

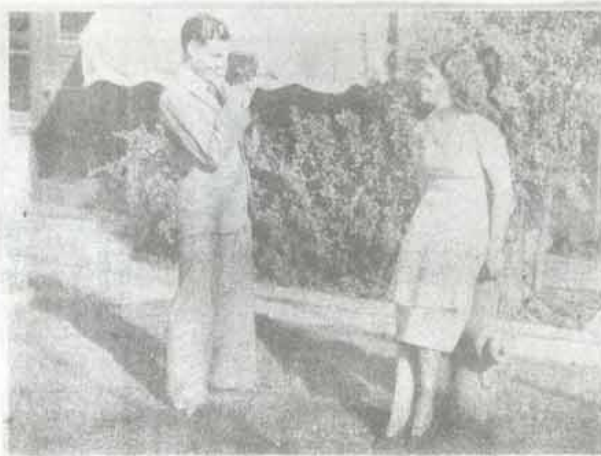
Cinema de Amadores

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

OS PROFISSIONAES SÃO TAMBEM AMADORES



Lon Chaney, com a sua Film, realizando aquella que foi o seu ultimo film de amadores...



Eddie Quillon filmando Sally Starr com uma diminuta Moto-camera Pathé.



Alice Joyce com a sua Cine-Kodak.

Todo o Hollywood apanhou o "vicio" do Cine-Amadorismo. Essas palavras não são nossas; são de quasi todos os representantes estrangeiros que se lançam á cata de novidades cinematographicas, na Capital do Cinema, para as suas e diversas publicações. Ora, si todo o Hollywood se transformou em amator, é porque então existe uma boa razão para tanto.

A primeira hypothese que poderia, muito naturalmente, vir-nos á mente, é que os profissionaes, litteralmente educados no cinema, durante longos dias de um tedio acabrunhante, dentro dos Studios, procurassem uma forma qualquer de distracção, fóra do "lot" cinematographico, mas que fosse qualquer outra, menos justamente a filmagem com as camaras diminutas e, ainda por cima, de corda, que nós, os amadores, costumamos tanto e sinceramente provar que são do nosso agrado. No entanto, estranho quanto pareça, não é esse o caso. Elles parecem obter o maximo prazer e a melhor de todas as distracções com as suas diminutas camaras cinematographicas, e conforme dizem as referencias de todos os jornalistas, sobre o assumpto, muitos delles têm-se denotado altamente conhecedores das suas machinas de 16 millimetros, devido ao cuidado com que se devotaram ao ultimo e ao mais popular dos passatempos Hollywoodenses.

As mais famosas estrellas do Cinema Profissional, hoje em dia, não sómente se têm revistado do que ha de melhor em materia de camaras cinematographicas para amadores, accessorios, etc., como tambem ultimamente têm preparado, dentro das proprias residencias, as mais lindas salas de projecção que se podem encontrar em toda a America, para a exhibição de films pessoais.

Talvez que o mais calmo e sensato de todos os conversos ao amadorismo, em Hollywood, seja o actor J. Farrel Mc Donald. O facto de ter sido elle outr'ora um famoso director, e de haver tambem trabalhado com as melhores camaras até então conhecidas, não poderia impressional-o com esse desejo innato de filmar tudo quanto existe, e de realizar essa filmagem com uma perfeição que poucos amadores têm conseguido.

— Qualquer mortal poderia comprehender facilmente — diz Mac Donald, fixando a sua pequenina camara com um certo orgulho — que eu levo muito a sério o meu Cinema de Amadores. Sei que a minha esposa tambem o considera da mesma maneira. Com o auxilio da minha camara de amadores, foi-me possível gravar no celluloido todas as idades da nossa filhinha, varios incidentes da nossa vida íntima no lar, de modo que, um bello dia, estarei de posse de uma verdadeira collecção de films de amadores que serão inestimaveis para nós.

— Naturalmente, a minha experiencia profissional, foi de grande auxilio para os meus trabalhos de amator — acrescenta Mc Donald, ao passo que zomba do photographo proficional, o qual se achava ali no seu "yacht" para apanhar uns instantaneos do artista — e eu emprego todos os "trucs" que aprendi nos tempos em que eu praticava a photo e a Cinematographia. Em boa fé, devo norém

confessar que tenho obtido melhores resultados, que tenho encontrado maior prazer e que tenho ganho maiores successos presentemente com a minha camara de 16 millimetros, do que fazia outr'ora com a minha velha camara professional. Ha outra coisa interessante: convenci-me de que os meus films de amadores me fazem notar melhor os erros tão communs de "make-up" e provavelmente tambem os de pose, os quaes, hoje, já me acho mais apto para corrigir. Resumindo, parece-me que o Cinema de Amadores veio para Hollywood para ficar definitivamente entre nós, como tambem acho que elle proprio se tem mostrado um auxiliar inestimavel para as gentes do Cinema Profissional.

Conrad Nagel é considerado em Hollywood quasi como o mestre do Cinema de Amadores, visto que, com a sua aparelhagem de amator, tem elle filmado scenas domesticas, exteriores e assumptos diversos, desde que o Cinema de Amadores appareceu no mundo. Tal e qual como J. Farrel Mc Donald, Conrad percebeu logo, e desde o principio, as enormes possibilidades da camara reduzida, e assim tratou de equipar a sua casa com os mais modernos aparelhos de projecção para amadores. As projecções de films reduzidos, em casa de Conrad, são sempre muito disputadas e muito concorridas, porque é sempre um prazer apreciar a perfeita photographia dos seus films, bem como a sua correcta projecção. Esses factos que ahi ficam, para o dominio de todos, fizeram de Conrad, ha bastante tempo, o mais apreciado e o mais conhecido dos conversos ao Amadorismo Cine-



Ruth Roland com a sua Victor.

A proposito, affirma Conrad Nagel aos que o entrevistam sobre o assumpto:

— A camara cinematographica para amadores é, indubitavelmente, um auxiliar de muito valor para a caixa do "make-up" de qualquer actor. Tenho ob-

servado tambem que a camara reduzida se apresenta, outrossim, como indispensavel para certas estrellas do Cinema. Muitos dos meus amigos e conhecidos têm melhorado extraordinariamente a propria technica da representação, simplesmente com o observar a propria interpretação, filmada em velocidade lenta, com o auxilio de uma camara para amadores.

Ha um dictado engraçado que era muito usado em Hollywood. Aquelle que diz assim: "Cuidado, não vá pisar na aranha, que pôde ser Lon Chaney disfarçado!" Antes da recente e deplorada morte do grande artista, esse dictado foi alterado, e costumava se dizer assim: "Cuidado com essa camara, que Lon Chaney pôde estar escondido ahi dentro!" Essa alteração havia sido inventada pelos collegas de Lon Chaney nos Studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Na realidade, a idéa expressa pelo dictado era um facto, porque Lon Chaney era conhecido como o maior entusiasta pelo Cine-Amadorismo em Hollywood, tendo-se tornado um conhecedor da mais perfeita technica dos constructores de camaras reduzidas, e adquirido todos os segredos da camara cinematographica para amadores.

Chaney a receiava principalmente a filmagem de assumptos naturaes, carregando consigo a sua camara para todas as locações onde tinha que comparecer. Elle possuia cinco camaras, incluindo um modelo construido especialmente, com todos os detalhes profissionaes, e sendo que alguns desses ultimos foram inventados por elle proprio. Lon sahía para caçar, e em vez de levar a espingarda, tal como toda gente costuma fazer, carregava a sua camara. E um dos seus mais preciosos thesouros era uma série de vistas de patos selvagens em vôo, os quaes elle havia filmado nas furnas de La Jolla, na California. Elle tambem guardava um album de autographos animados, com vistas dos famosos visitantes que procuravam os Studios; entre elles encontravam-se o Principe Herdeiro da Suecia, o General Smedley D. Butler do corpo de fuzileiros navaes, os quaes elle immediatamente converteu ao Cine-Amadorismo, mostrando-lhes as suas diversas camaras.

Chaney tambem fez um film de enredo, com um scenario seu, e apanhado durante uma das suas férias no campo. Em resumo, Chaney era scenarista, director, operador e artista.

Uma das mais brilhantes estrellas de Hollywood é tambem uma das suas mais ardentes operadoras — amadoras. E o entusiasmo dessa estrella tem-se espalhado tanto pelo seu circulo de amigos, que a mania se transformou numa epidemia. E tudo isso porque essa estrella tem "it". Apenas aqui poderiamos dizer que o "it" é da camara de amadores, e não della!

A estrella em questão é Clara Bow que possui uma camara para seu proprio uso. Nos dias de hoje, em que se fazem scenas de importancia para os seus films nos Studios da Paramount, ella carrega consigo a pequenina camara para o "set" e faz com que um assistente de operador film as mesmas scenas que as camaras maiores estão apanhando.

(Termina no fim do numero)